FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
E-mail: denf@unir.br
Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.
Fone (69) 2182-2113

PLANO DE ENSINO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Título da Atividade Acadêmica Curricular: **Enfermagem Saúde Coletiva I**				
Disciplina referente ao semestre letivo: 2021-2 **Quantidade de alunos: 33**	Código:	**CH Horária** – 60 horas		
		Teórica	**Teórico -Prática**	**Total**
		40	20	**(100%)**
Semestre de Ensino Remoto: 2021.2 Créditos: 3 CH: **60**	**Período de ERE:** 25/04/22 a 09/08/22			
Natureza (X) Obrigatória ( ) Optativa	**Turma:** 1° Período			
Professor(es): Adriana Dias Silva, Kátia Fernanda Alves Moreira, Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes				

Ementa

Integrar o estudante à vida universitária, à formação profissional e à prática de enfermagem. Políticas públicas de saúde. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais, políticas e culturais de sua produção. Introdução às práticas educativas em saúde.

Objetivos

- Promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.
- Identificar as diferentes concepções do processo saúde/doença e, consequentemente, as práticas de saúde em cada período histórico.
- Compreender os princípios do SUS e sua interface com as práticas de saúde na atualidade.
- Refletir criticamente sobre o papel estratégico da UBS na resolução dos problemas de saúde da comunidade.
- Entender a educação em saúde como recurso para instrumentalizar a população ao exercício da cidadania, visando à construção e ampliação do controle social no gerenciamento das ações de saúde.

Conteúdo Programático

UNIDADE I
- O processo saúde/doença e as práticas de saúde no Brasil: a hegemonia do modelo biomédico
- As políticas de saúde no Brasil
- SUS
- Rede de Atenção à Saúde
- Atenção Primária à Saúde

UNIDADE II
- Estratégia Saúde da Família
- A Família e o seu contexto
- Territorialização
- Promoção à Saúde
- Vigilância em Saúde

UNIDADE III

• Visita técnica às Unidades de Saúde da Família
• Orientação docente para elaboração, apresentação e entrega dos trabalhos realizados
• Apresentação oral e escrita do trabalho da disciplina

Atividades síncronas e assincronas

De acordo com o cronograma, os alunos, individualmente, participarão de fóruns de discussão. Também ocorrerão debates sobre textos, casos e vídeos indicados pelos docentes e encontrados no AVA. Essas atividades assíncronas e síncronas apoiarão a fixação do conteúdo e servirão de base para a avaliação da aprendizagem dos acadêmicos.

MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

A metodologia proposta pela disciplina é do tipo ativa e problematizadora. As estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão:trabalhos em grupo; aulas expositivas; visitas e debates em sala de aula. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido pelo programa da disciplina.

Descrição das atividades:

 Visita técnica: será realizada em Unidade Básica de Saúde para conhecimento do território, perfil epidemiológico, diagnóstico situacional e entrevistas com informantes-chave.

As visitas realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), permitem ao discente vivenciar a dinâmica das ações executadas pelos profissionais. As visitas desenvolvidas objetivam evidenciar a importância da territorialização e adscrição no âmbito da Atenção Básica. Durante o período das visitas o escopo principal é relacionar teoria com prática, ou seja, a aplicação dos princípios (direito universal; integralidade e equidade),

diretrizes organizativas do SUS, os atributos da atenção primária e a inserção desta na rede de cuidados local (níveis de prevenção e atenção em saúde).

- Observar o desenvolvimento de Promoção em Saúde nos diversos cenários comunitários (escolas, creches, associações, dentre outros) relacionados às diferentes etapas de vida da população e temáticas no campo da saúde (saúde mental, saúde na terceira idade, saúde na escola, dentre outros)

Como parte da avaliação os grupos de alunos deverão entregar e apresentar um relatório que tenha como perspectiva a abordagem mais inclusiva da promoção à saúde a partir dos dados levantados nas três vistas técnicas.

Procedimentos de Avaliação

•Trabalho em grupo.

 Visita técnica à UBS para observação de estrutura e coleta de dados necessários para realização do diagnóstico situacional e elaboração de relatório contendo o perfil epidemiológico da unidade e as contribuições da prática para a vida acadêmica e profissional. Esta atividade será realizada em grupo e terá como pontuação total 60 (sessenta) pontos. Pontualidade, vestimenta adequada e postura ética também serão pontos avaliados.

 Participação no AVA e postagens qualificadas no fórum e/ou envio de atividades terá pontuação total 20 (vinte) pontos.

 Atividades em sala de aula com artigos científicos e estudos de casos e participação nos debates em sala de aula, em grupo, valor: 20 (vinte) pontos.

As avaliações totalizarão 100 (cem pontos).

OBS: ENVIAR O RELATÓRIO ESCRITO POR E-MAIL AOS DOCENTES NO DIA ANTERIOR À APRESENTAÇÃO.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

OBS: Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, devendo ser enviada uma cópia para os professores da disciplina (com os pontos listados no formulário de avaliação).

OBS: As ações desenvolvidas nas atividades devem ter a presença de todos do grupo, fazendo parte das atividades avaliativas, tanto na execução quanto na apresentação em sala.

Cada grupo terá 20 minutos para apresentar o relatório e os docentes terão 10 minutos para as considerações. Os grupos devem levar o material em slide contendo nesta ordem, no mínimo:

1. Nome dos alunos
2. Local da atividade
3. Resumo da atividade realizada
5. Facilidades e dificuldades
6. Avaliação da equipe.

OBS: Os alunos que não participarem das visitas e da execução do relatório sem motivo justificado, não serão avaliados.

Tecnologias digitais utilizadas Sala Virtual do AVA e o Google Meet.
Bibliografia Relacionar a bibliografia básica e complementar recomendada
Referendado em_____/_____/2022 pelo NDE /DENF, encaminhado ao CONDEP-DENF para deliberação.

SEMANA	CONTEÚDOS	ATIVIDADE PRÁTICA (DURAÇÃO)	ATIVIDADES SÍNCRONAS	DURAÇÃO	ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	DURAÇÃO	VALIDAÇÃO DA ASSIDUIDADE/ FREQUÊNCIA
03/05 Tarde 13hs50m às16h20m	Apresentação do Plano e Processo Saúde-Doença Docente: Adriana Dias Silva	--	[*Via Google Meet*] 2h	2h	_____	_____	Lista de frequência da Plataforma Google Meet
(03/05 a 09/05) Manhã/Tarde/Noite	O Processo Saúde-Doença (**03/05 a 09/05)** Mediadora: Adriana Dias Silva		-------	----	- Fórum de discussão sobre os aspectos do processo saúde-doença	3h	AVA
10/05/22	Debate: Evolução das políticas sociais de saúde no Brasil Sistema Único de Saúde Docente: Kátia Fernanda Alves Moreira		[Via Google Meet] 2h	2h			
17/05/22	Rede de Atenção à Saúde Docentes: Kátia Fernanda Alves Moreira		[Via Google Meet] 2h	2h			
17/05 a 23/05/22	Rede de Atenção à Saúde Mediadores: Kátia Fernanda Alves Moreira				Fórum de Discussão: Rede de Atenção à Saúde	3h	AVA

24/05/22	Atenção Primária à Saúde Responsável: Daiana Rodrigues Fernandes		[Via Google Meet]	3h			
31/05/22	Estratégia Saúde da Família Responsável: Daiana Rodrigues Fernandes		[Via Google Meet]	3h			
31/05 a 06/06	Estratégia Saúde da Família Mediadora: Daiana Rodrigues Fernandes				Fórum de discussão: Estratégia Saúde da Família	3h	AVA
07/06/22	A Família e o seu contexto Responsável: Kátia Fernanda Alves Moreira		[Via Google Meet]	3h			

07/06 a 13/06	A Família e o seu contexto Mediadora: Kátia Fernanda Alves Moreira				Fórum de discussão: A Família e o seu contexto	3h	AVA
14/06	Territorialização Responsável: Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes		[Via Google Meet]	3 h			
21/06	Debate: A Promoção da Saúde Docente: Adriana Dias Silva		[Via Google Meet]	3h			
28/06	Vigilância em Saúde Docente: Adriana Dias Silva		[Via Google Meet]	3h			

05/07	Orientação dos Trabalhos em Grupo		[Via Google Meet]	3h			
26/07	Apresentação dos Relatórios		[Via Google Meet]	3h			
OBS: Os tempos livres, cuja maioria é tarde e noite, será computadas as atividades que o aluno cumprir referente ao Núcleo Flexível da disciplina.							
CH ENSINO PRÁTICO		____	Atividade Síncrona	30 h	Atividade Assíncrona	12 h	TOTAL **= 42 h/a**

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Data	CH	Atividade	Pontuação
03/05 a 09/05 17/05 a 23/05 31/05 a 06/06 07/06 a 13/06	6h	Fórum: Processo Saúde-Doença, Rede de Atenção à Saúde, Estratégia Saúde da Família e A Família e o seu contexto	40 pontos
10/05 e 21/06	5h	Debate: Políticas Públicas e Promoção à Saúde	20 pontos

26/07	3h	Apresentação e Entrega de Relatório de Visita Técnica	40 pontos
02/08	2h	Repositiva- Todo conteúdo	

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS- 20 hs

DATA	GRUPO	LOCAL	DOCENTE	HORÁRIO	CH
12/07	A	USF SOCIALISTA	Kátia Fernanda	Manhã	3 h
12/07	B	USF SOCIALISTA	Kátia Fernanda	Tarde	3h
12/07	C	USF APONIÃ	Daiana Fernandes	Manhã	3h
12/07	D	USF APONIÃ	Daiana Fernandes	Tarde	3h
12/07	E	USF ERNANDES ÍNDIO	Adriana Dias Silva	Manhã	3h
12/07	F	USF ERNANDES ÍNDIO	Adriana Dias Silva	Tarde	3h

CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	**CARGA HORÁRIA**
Adriana Dias Silva	23 h
Kátia Fernanda Alves Moreira	29 h
Daiana Fernandes	24 h

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 21) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência à saúde. ABC DO SUS. Brasília: MS, 1990. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

BRASIL, MS Escola Promotora de Saúde. Experiências no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_brasil_p1.pdf

SOUSA, G.W. de. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Amp. São Paulo: Hucitec, 2012.

SOUZA, M.C.M.R. de; HORTA, N. de C. (orgs.). Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Tratado de medicina de família e comunidade: Princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 vls.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde/UNESCO, 2004

COMPLEMENTAR:

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições

para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011

CECÍLIO, L.C.O. As Necessidades de Saúde como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde. In: PINHEIRO,

R. & MATTOS, R.A. (org) Os Sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2001

ORIENTAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

O relatório é um instrumento utilizado para descrição circunstanciada de fatos, acontecimentos ou atividades de caráter técnico-administrativo ou de caráter científico. Envolve análise e apresentação de sugestões, iniciativas ou normas de ação, de acordo com as conclusões ou soluções preconizadas como mais pertinentes. Todo relatório requer as qualidades de fidelidade, objetividade de exatidão de um relato, exigindo do relator reflexão, raciocínio e imparcialidade. Compõe-se de:

1. Título
2. Apresentação
3. Texto
4. Considerações finais ou conclusões
5. Referências.

Se o relatório contiver muitos tópicos ou subtópicos, deve ser iniciado com um sumário.

- Na apresentação, são oferecidos elementos para que o leitor se familiarize com a matéria tratada e tome conhecimento das razões que justifiquem o Relatório.

- No texto, deve-se expor o assunto, com adequado planejamento.

- As considerações finais ou conclusão compreende o resumo da matéria, podendo ter propostas ou sugestões. O texto do relatório de visita técnica é composto por:

a) Introdução

b) Objetivo

c) Justificativa

d) Referencial teórico

e) Metodologia

f) Resultados e discussão

g) Conclusão

h) Referências

i) Apêndices/Anexos

Cada relatório deverá ter no máximo 15 folhas digitadas em Times New Roman – espaço 1 ½, margens superior e esquerda - 3,0 cm, inferior e direita - 2 cm.

OBS: O relatório deve constar de capa e folha de rosto

Maria de Fátima
Souza

Relatório de visita técnica apresentado

como requisito parcial de avaliação da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA: ENFERMAGEM COLETIVA I

Maria de Fátima Souza

ROTEIRO PARA VISITA TÉCNICA / ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I

VISITA TÉCNICA AS UBS E COMUNIDADE

- Administração geral da UBS: Gerente/Diretor(a) – categoria profissional, tempo de trabalho na UBS; total de servidores por categoria profissional; número de visitas domiciliárias; territorialização (território de abrangência); referência e contra referência; intersetorialidade (ações conjuntas com os demais setores existentes no bairro para minimizar os problemas de saúde)

- Quais atividades intersetoriais realizadas para atender gestantes, crianças e idosos?

- Serviços de apoio existentes (farmácia, esterilização de material, manutenção, limpeza, almoxarifado, transporte): descrever: instalações, materiais/equipamentos existentes e número de profissionais

- Caracterização do bairro: histórico, serviços de saúde oferecidos (farmácias, clínicas e laboratórios privados, parteiras, rezadeiras), equipamentos sociais: (escolas com n° de alunos, correios, clube (similar), associações de moradores, grupos de mulheres, jovens e idosos; igrejas (similares)

GRUPO A – PROMOÇÃO DA SAÚDE DA GESTANTE

- Descrever como as ações do pré-natal estão organizadas na UBS/equipe? (basear-se nas visitas de observação, entrevistas e levantamentos feitos pelo grupo).

Questionar às gestantes sobre: condições de vida e saúde – tipo de moradia, número de cômodos, número de residentes, instalações sanitárias, tratamento da água de beber, destino do lixo; lazer; principais problemas de saúde da família (descrever os três prioritários); alimentação (n. de refeições/dia, principais alimentos); renda familiar; escolaridade; serviços de saúde mais utilizados; acesso aos serviços de saúde (meio de transporte)

- Conhecimento dos profissionais com relação à clientela atendida (utilizar as questões acima em entrevista com 4 profissionais de saúde da UBS – 2 de nível médio e 2 de nível superior.

GRUPO B – PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA

- Descrever como as ações de atenção à criança estão organizadas na UBS/equipe? (basear-se nas visitas de observação, entrevistas e levantamentos feitos pelo grupo).

Questionar às mães sobre: condições de vida e saúde – tipo de moradia, número de cômodos, número de residentes, instalações sanitárias, tratamento da água de beber, destino do lixo; lazer; principais problemas de saúde da família (descrever os três prioritários); alimentação (n. de refeições/dia, principais alimentos); renda familiar; escolaridade; serviços de saúde mais utilizados; acesso aos serviços de saúde (meio de transporte)

- Conhecimento dos profissionais com relação à clientela atendida (utilizar as questões acima em entrevista com 4 profissionais de saúde da UBS – 2 de nível médio e 2 de nível superior.

GRUPO C – PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

- Descrever como as ações de atenção ao idoso estão organizadas na UBS/equipe? (basear-se nas visitas de observação, entrevistas e levantamentos feitos pelo grupo).

Questionar aos idosos sobre: condições de vida e saúde – tipo de moradia, número de cômodos, número de residentes, instalações sanitárias, tratamento da água de beber, destino do lixo; lazer; principais problemas de saúde da família (descrever os três prioritários); alimentação (n. de refeições/dia, principais alimentos); renda familiar; escolaridade; serviços de saúde mais utilizados; acesso aos serviços de saúde (meio de transporte)

- Conhecimento dos profissionais com relação à clientela atendida (utilizar as questões acima em entrevista com 4 profissionais de saúde da UBS – 2 de nível médio e 2 de nível superior.

- Percepção do usuário (gestante, mães/cuidadores de crianças e idosos) do processo saúde/doença:

O que ele entende por saúde e por doença; qual concepção fundamenta o processo saúde/doença; motivo que o levou a procurar a UBS; como se sente quando é atendido pelo profissional de saúde (acha que o problema será resolvido; alguma reclamação do tipo de atendimento); quanto tempo demora a consulta; o que o usuário fala na consulta (somente suas queixas ou fala sobre suas condições de vida); conhecimento sobre o direito à saúde (exercício de cidadania); participação na associação de bairros ou em outras instituições da sociedade civil organizada; principais reivindicações do usuário.

Perguntas que podem ser realizadas:

a. Na sua opinião, como está a saúde aqui do ?

b. Quais os principais problemas existentes por aqui?

c. Na sua opinião o que significa ter saúde? E doença?

d. Você acha que os serviços e ações de saúde oferecidos na USF atendem seus problemas de saúde? Por que?

e. O que você entende por promoção à saúde? E prevenção da doença?

f. O trabalho da equipe dessa unidade tem ajudado as pessoas a cuidarem de sua própria saúde ou deixam as pessoas mais dependentes dos SS? Por quê?

g. Você participa de algum grupo na unidade? Como é a participação? O que é feito ou discutido no grupo?

h. Quando você tem um problema de saúde, os profissionais discutem com você o tratamento, a ideia que você tem sobre a doença? Compartilham decisões, sem deixar o que parece melhor do ponto de visto do profissional?

i. Você atualmente está fazendo uso de medicamentos? Quais? Há quanto tempo? Algum já fez mal? O que você fez sobre isso?

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

FÓRUM

Itens	Excelente 20 – 15	Bom 14– 9	Regular 10-8	Ruim Abaixo de 6
Originalidade	Evidência de opiniões originais e pessoais que demonstram o entendimento sobre as principais teorias administrativas de acordo com a evolução do pensamento administrativo e a enfermagem nesse contexto	Descreve as teorias de enfermagem, entretanto, o desenvolvimento do tema, não são conexos e nem claros	Ideias aleatórias e sem coesão entre os parágrafos do texto produzido	Ideias sem coesão entre os parágrafos.
Conteúdo da Postagem	Aprofunda o conteúdo, abordando as teorias da administração com reflexões importantes para a prática do enfermeiro; e indica diversos (mais de um) materiais complementares decorrentes de pesquisas científicas: sites, artigos, blogs, podcasts.	Apresenta relação entre as teorias da Administração e a Enfermagem; indica um material complementar decorrente de pesquisas: sites, artigos, blogs, podcasts.	A resposta é completa e tem relação com a temática. Porém, não indica outros materiais complementares correlatos à temática.	Não realizou a atividade proposta.
Interação	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e interagiu com mais de um colega.	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e interagiu com um dos colegas.	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e não interagiu com colegas.	Não realizou a atividade proposta.
Cronograma	Registrou a postagem dentro do prazo estabelecido no Moodle	Registrou a postagem após um dia do prazo estabelecido no Moodle	Registrou a postagem de dois à sete dias após o prazo estabelecido no Moodle	Não realizou a postagem pois não é possível fazê-la após sete dias da data estabelecida no Moodle
Indicação referências:	Todas novas informações e ideias são apoiadas em referências descritas conforme ABNT	Algumas referências são descritas para apoiar a reflexão do aluno e estão conforme ABNT	Poucas referências descritas, e percebe-se a ação de plágio em alguns momentos. Algumas referências em desacordo com a ABNT	Constate-se o plágio.
Frequência	Discente acessa o fórum durante o período em que está aberto mais de uma vez ao dia	Discente acessa o fórum durante o período em que está aberto uma vez ao dia	Discente acessa o fórum um único dia durante o período em que está aberto	Discente acessa o fórum, no último dia estabelecido

DEBATE ACADÊMICO

Em um debate, os alunos podem expor seus pontos de vista sobre determinado assunto e este recurso será utilizado na disciplina para avaliar a compreensão dos conteúdos estudados. O debate estimula o pensamento crítico, promove o aprendizado sobre o respeito às regras de convivência e às opiniões diversas das outras pessoas, desenvolve a oratória, quer dizer, a capacidade de argumentação, de convencimento, de saber se expressar de forma clara e precisa. O desenvolvimento da oratória requer que o discente aprenda a ter uma boa dicção, Os debates propiciam o desenvolvimento de seres humanos mais completos e atualizados. O professor deve conduzir o debate, ensinando aos alunos as competências de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver, enfim, aprender a aprender. Além disto, através dos debates aprendemos a viver em comunidade, a saber a hora de falar, de esperar, de ouvir, além do modo de discordar ou concordar. Os docente é o mediador, buscando a participação de todos. Os textos para os debates devem ser encaminhados com antecedência para que os alunos tenham tempo para pesquisar sobre o assunto. A avaliação se dará por meio da seguinte rubrica.

Artigo: Início: Término:

Itens Avaliados	**Excelente 10-8**	**Bom 7 -6**	**Regular 5-3**	**Fraco Abaixo de 3**
Apresentação do tópico e organização da informação	O aluno apresenta o conteúdo com sequência coerente e interessante, com o raciocínio e ideias claras.	O aluno apresenta o conteúdo com sequência interessante, mas com o raciocínio e ideias não bem claras	O aluno apresenta o conteúdo de modo um pouco confuso e apresenta dificuldades no raciocínio e ideias	Muitas dificuldades de debater ou refletir sobre o conteúdo e pouquíssimas evidências científicas
Conhecimento e familiaridade com o Tema	O aluno demonstra total conhecimento sobre o tópico, explicando bem as ideias que estão concatenadas.	O aluno demonstra conhecimento, mas falta elaboração das ideias e concatenação entre elas	O aluno não demonstra muita confiança, com fraca elaboração das ideias	O aluno demonstra muito pouco conhecimento e quase nenhum domínio do tópico.
Discurso	O discurso começou com uma introdução que prendeu a atenção do público e terminou com uma boa conclusão.	O discurso começou com uma introdução e terminou com uma conclusão.	O discurso não teve uma introdução clara da questão a ser debatida/refletida e nem uma conclusão	Faltou a introdução e a conclusão do discurso/reflexão
Uso de recursos gráficos e/ou midiáticos	Os recursos utilizados explicam e reforçam o entendimento do conteúdo e da apresentação.	Os recursos são bem relacionados com o conteúdo e com a apresentação.	Os recursos utilizados quase não contribuem para o entendimento do conteúdo e são pouco úteis para a apresentação.	Poucos recursos utilizados e muito pouco úteis para o entendimento do debate
Debate	Suas contribuições à apresentação e respostas às eventuais perguntas são lógicas, organizadas e evidenciam compreensão aprofundada do tema em todos os níveis requeridos. Faz uso adequado do tempo.	Demonstra ter se apropriado do tema, responde possíveis perguntas, ainda que não de forma tão aprofundada. Soube utilizar o tempo.	Demonstra conhecimento parcial de apenas alguns aspectos do tema. Apresenta respostas titubeantes ou imprecisas perante eventuais perguntas. Apresenta dificuldades para utilização do tempo destinado (para mais ou para menos)	Não apresenta nenhuma ou pouca contribuição para o debate do tema. Lê o material (slide, texto, etc). Não consegue responder eventuais perguntas sobre o tema. Apresenta dificuldades para utilização do tempo destinado (para mais ou para menos)
Vocabulário apropriado	A apresentação não contém erros de linguagem. Linguagem totalmente coerente com o ambiente acadêmico	A apresentação contém dois ou três erros de linguagem. Linguagem coerente com o ambiente acadêmico	A apresentação contém alguns erros de linguagem. Linguagem coerente, mas com muitas falhas, com o ambiente acadêmico	A apresentação contém erros de linguagem. Linguagem incoerente com o ambiente acadêmico

Grupo: Conceito:

FICHA PARA AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS

TÍTULO DO RELATÓRIO: ALUNOS(AS):

RELATOR(A): .

ITEM DA AVALIAÇÃO ORAL	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS OBTIDOS
1. ASPECTOS DA APRESENTAÇÃO		
a) Apresenta o grupo	2,0	
b) Qualidade dos recursos utilizados na apresentação	5,0	
c) Encadeamento e domínio do assunto na apresentação	5,0	
d) Linguagem utilizada	5,0	
e) Participação	3,0	
SUBTOTAL	20	
ITEM DA AVALIAÇÃO ESCRITA	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS OBTIDOS
1. ORGANIZAÇÃO		
Normas da ABNT	1,5	
Clareza	2,0	
Formulação dos capítulos	2,0	
Correção ortográfica	2,0	
Referências	2,0	
2. CONTEÚDO		
Conformidade em relação à proposta	2,0	
Rigor científico	2,0	
Fundamentação teórica	1,5	
Metodologia utilizada	2,0	
Resultado e Discussão	2,0	
Apresenta uma conclusão adequada aos resultados e discussão	1,0	
SUBTOTAL	20	
TOTAL		